

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DA TUBERCULOSE PULMONAR EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Relatoria: AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR
CRISTIANE NASCIMENTO JERONIMO

Autores: FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE
FABRICIA TATIANE DA SILVA ZUQUE
MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que atinge principalmente o sistema pulmonar, mas pode acometer ossos, gânglios linfáticos, rins, meninges, dentre outros. Segundo a OMS, um terço da população mundial está infectada, a cada ano adoecem 8,7 milhões de pessoas e morrem 2,9 milhões. O Brasil é o 17º país em número de doentes e um dos 22 países de alta carga da doença, priorizados pela OMS para o controle da doença.

Objetivos: Caracterizar, clínica e epidemiologicamente, os casos de TB pulmonar notificados no município de Água Clara (MS), com população de 14.375 habitantes, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2012.

Metodologia: Estudo transversal com coleta de dados secundários dos casos residentes no município, notificados e acompanhados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados: Identificou-se 14 casos, sendo 100% do sexo masculino e 71% da área rural, fato este que pode estar relacionado à economia do município, baseada no plantio e extração de madeiras, no plantio de soja e pecuária. A faixa etária mais acometida foi de 21 a 30 anos (50%), seguida de 30% com 31 a 40 anos. A média de idade foi de 23,8 anos. Estes grupos respondem pela maior parcela de indivíduos ativos socialmente e economicamente da população geral do município. Dos casos analisados, 65% (n=9) possuíam o ensino fundamental incompleto, 21% (n=3) sem escolaridade e 14% (n=2) possuíam ensino médio incompleto. A baixa escolaridade, as condições sociais, e maior número da doença na área rural revelam-se como fatores importantes para o adoecimento. Os resultados sugerem fortemente que os casos pertencem aos estratos mais pobres da população. Não ocorreram óbitos e a taxa de abandono de tratamento foi de 0% sendo o tolerado pelo Ministério da Saúde 10%. A alta por cura dos pacientes no período foi de 86 %, e os demais 14% permaneceram em tratamento. Segundo a OMS para o controle mundial da tuberculose, espera-se de um programa de controle eficiente que, minimamente, 85% dos casos diagnosticados da doença sejam curados.

Conclusão: Mesmo com a existência de alguns entraves, o trabalho desenvolvido pela equipe da rede de atenção à saúde no município ocorre com dedicação e responsabilidade que requer cada situação, atendendo tanto a população urbana quanto a rural, sendo considerado muito bom o atendimento quando comparado a grandes centros. Com este estudo espera-se contribuir com os gestores da saúde nas ações de prevenção e controle da doença.